

Lista Candidata à Direção Regional da APF

2024 - 2028

Direção Regional – APF LISBOA, TEJO E SADO

| Nome | Nº de Associado/a | Profissão |
|-----------------|-------------------|--|
| Mara Carvalho | 4625 | Médica |
| Sara Pina Costa | 4718 | Médica |
| Nelson Ramalho | 4626 | Prof. Universitário |
| Isabel Peres | 4624 | Enfermeira |
| Marisa Moreira | 4627 | Farmacêutica / Relações Internacionais |
| Camila Ivo | | Estudante de Psicologia |

Manifesto Eleitoral

A Lista A, concorrente à Direção da Delegação Regional de Lisboa, Tejo e Sado para o quadriénio 2024- 2028 propõe:

- Contribuir para a melhoria da saúde sexual e reprodutiva e direitos de todas as pessoas, apoiando escolhas livres e conscientes no âmbito da sexualidade e planeamento familiar, principalmente em pessoas com maior vulnerabilidade;
- Continuar a Educação para a Sexualidade e o Aconselhamento em Sexualidade numa perspetiva promotora de saúde, tendo como objetivo a aquisição e desenvolvimento de competências que potenciem a autonomia e a liberdade de escolha, para uma vivência gratificante e responsável da sexualidade e da vida;
- Manter os projetos em curso, privilegiando a intervenção na comunidade e em rede, contribuindo para a promoção da igualdade de direitos e oportunidades, entendendo esta estratégia como um compromisso coletivo para a melhoria da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos.
- Desenvolver o voluntariado juvenil promovendo os direitos e a vivência positiva da sexualidade;
- Introduzir a temática LGBTI+ nas ações de Educação para a Sexualidade e de promoção dos direitos e da saúde, de forma a difundir o conhecimento para combater a discriminação e facilitar a informação e a aproximação aos cuidados de saúde desta população de forma a garantir os seus direitos e a sua visibilidade;
- Desenvolver o debate interno e a dinamização da APF, tendo em conta os desafios que se colocam à APF na promoção da saúde.

Linhas de Atuação:

- 1 - Promover e desenvolver o trabalho em rede a nível comunitário e interinstitucional na área da parentalidade, populações migrantes e jovens voluntários; numa perspetiva de investigação / ação;
- 2- Continuar a desenvolver Formação de pessoas voluntárias, jovens, formadoras, técnicas de saúde, educação, serviço social e de intervenção comunitária;
- 3 - Manter as modalidades de trabalho direto com jovens, nomeadamente no atendimento de adolescentes e grupo de jovens;
- 4 - Continuar a responder a pedidos da população para sensibilização e formação na área da SSRD;
- 5 - Continuar com a produção de materiais que complementem o trabalho de desenvolvimento de projetos;
- 6 - Dinamizar a APF Lisboa, utilizando as novas tecnologias de comunicação e informação, para divulgação projetos, ações, debates, notícia, filmes ou livros;
- 7 - Reforçar a iniciativa de candidaturas a Programas / Projetos de financiamento e procurar apoios alternativos que permitam o autofinanciamento;
- 8 - Continuar a apoiar projetos de investigação-ação, estágios académicos, profissionais e ainda a colaboração com Universidades ou Escolas Superiores.